

Os planos de previdência aberta e os fundos de pensão fechados tornaram-se os maiores detentores de títulos públicos federais segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional nesta sexta, 27 de maio. Somando os ativos de dívida pública federal de fundos de investimento de previdência e de carteira própria, o volume é de R\$ 644,53 bilhões, o que representa 24,1% do estoque, referente ao mês de abril de 2016. É a primeira vez que a categoria “Previdência” supera “Instituições Financeiras”, que ficou com 21,9% do mercado, seguida por fundos de investimentos (Instrução CVM 555), com 20,9%.

A categoria “Previdência” tinha registrado participação de 22,6% no mês de março, atrás dos bancos, que ficaram com 24,3%. A posição se inverteu em abril quando os fundos de previdência tiveram aumento líquido de R\$ 22 bilhões.

Os dados mais antigos divulgados pelo Tesouro Nacional, de dezembro de 2007, mostram que os bancos detinham 37,8% dos títulos federais, enquanto os fundos de previdência tinham apenas 17,7%. Desde então, a tendência predominante apontou para a queda na participação dos bancos e o aumento dos fundos de previdência.

Estrangeiros - As informações de abril trazem ainda o aumento da participação dos “Não-Residentes” no estoque da dívida pública, de 16,7% para 17,4%. É o primeiro mês do ano que os estrangeiros apresentam aumento da participação no estoque da dívida.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 27.05.2016.